

Goiânia, 18 de novembro de 2021

Abuso, assédio moral e demissões

Dirigentes sindicais discutem reestruturação do Itaú

O Sindicato dos Bancários de Goiás tem recebido várias denúncias de abusos cometidos pelo Itaú durante o 'interminável' processo de reestruturação da instituição financeira. A pressão do banco para que seus empregados se encaixem a qualquer custo no novo perfil, tem causado adoecimento principalmente mental. O desvio de funções tem causado sobrecarga e se não bastasse isso o banco tem cobrado metas abusivas e ameaçando os bancários com demissões.

"Não está feliz? Pede para sair! Você vai adoecer aqui". "Tem que dar conta, caso contrário não se enquadra no novo perfil que o banco quer". Essas frases foram ditas por gestores do Itaú. É esta a realidade dos bancários dentro das agências.

Também foi retratado ao Sindicato que por medo de represália, os empregados do Itaú não têm procurado tratamento especializado, pois podem ser afastados do trabalho e assim desfalcar ainda mais a equipe. Essa prática tem causado a alta medicação. Salientamos a importância e pedimos que os trabalhadores não façam isso, e que procure ajuda médica especializada e sigam as orientações de um profissional de saúde.

Diretores sindicais empregados do Itaú e o presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, Sergio Luiz da Costa, se reuniram diante este infeliz cenário para se mobilizar no combate a estas mazelas, pressionar a direção do Itaú para que possam rever estas práticas que tanto tem causado sofrimento, assim como alertar à sociedade a respeito dos problemas enfrentados pelos bancários daquela instituição diariamente.

"Os bancários que se sentirem desrespeitados, coagidos ou ameaçados devem entrar em contato com o Sindicato. Todos os nossos pontos de contato estão à disposição da categoria, e claro, o sigilo é total. Juntos, iremos garantir que a saúde e bem-estar dos empregados do Itaú seja de fato respeitado pela instituição financeira. Não somos contra a modernização, mas não aceitaremos que o preço pago por essas mudanças seja a saúde da categoria bancária", disse o presidente do SEEB-GO, Sergio Luiz.



**NÃO ESTÁ SATISFEITO,
PEDE DEMISSÃO!**

Atenção! É assédio moral qualquer conduta abusiva que atente contra a dignidade ou a integridade psíquica, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho.

Denuncie ao sindicato!
(62) 3216-6500
 **(62) 9 9997-6251**